

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Remensurações de Perdas Atuariais	(2.987)
Decorrentes de Ajuste na Experiência	(2.864)
Decorrentes de Alterações nas Premissas Financeiras	(123)
Valor Presente da Obrigação Atuarial Líquida no Final do Período	(16.004)

f.4) Análise de Sensibilidade das Principais Hipóteses

	Tábua biométrica		Taxa de desconto		Parâmetros do demonstrativo
	AT-2000 Fem Suavizada em 20%				
	-10%	+10%	-0,25%	+0,25%	
Valor Presente Obrigação Atuarial	(16.321)	(15.711)	(16.318)	(15.700)	(16.004)
Valor Justo dos Ativos do Plano	31.350	31.350	31.350	31.350	31.350
Superávit/(Déficit) do Plano	15.029	15.639	15.032	15.650	15.346
Variação na Obrigação Atuarial	1,98%	(1,83%)	1,96%	(1,90%)	-
Variação no Superávit/(Déficit)	(3,97%)	3,95 %	(4,03%)	1,98 %	-

f.5) Receitas e Pagamentos Esperados para o Período Seguinte

	Prev Amazônia
Custo de Juros Líquidos	(1.989)
Total da Despesa a Reconhecer	(1.989)
Montantes Esperados Período Seguinte-Normais	103
Total dos Pagamentos Esperados para o Plano	103

f.6) Conciliação dos Saldos do Valor Justo Ativos

	Exercício/2025
Valor Justo dos Ativos no Início do Período	23.358
Receita de Juros	1.496
Benefícios Pagos pelo Plano	2.027
Ganhos/(Perdas) sobre os Ativos do Plano	4.469
Valor Justo dos Ativos no Final do Período	31.350

26. Gerenciamento de Riscos e Capital

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital do Banco atende ao previsto na Resolução CMN nº 4.557/2017 e se aplica a toda a Instituição, incluindo esferas colegiadas e estratégicas de decisão e ao Diretor de Riscos, *Chief Risk Officer* – CRO, dispondo de:

• Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital que é aplicada em todos os processos corporativos, tendo como objetivo fornecer princípios e diretrizes para a gestão contínua e integrada dos riscos e capital de forma alinhada aos normativos vigentes, ao planejamento estratégico e ao apetite a risco definido, que tem como escopo as diretrizes para a gestão dos principais riscos aos quais a Instituição está exposta:

Risco de Crédito; Risco de Mercado; IRRBB; Risco Operacional; Risco de Liquidez; Risco Cibernético; Risco de Integridade; Risco Legal; RSAC.

• Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS);

• Comitês em níveis táticos e estratégicos, valorizando as decisões colegiadas no âmbito da Gestão de Riscos e de Capital;

• Programa de Testes de Estresse - Análise de Sensibilidade; e,

• A governança no Gerenciamento de Riscos adota também a abordagem das três linhas. onde:

- ❖ A primeira linha, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos decorrentes de suas atividades, pela execução dos controles e mitigadores de riscos, e pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle.
- ❖ Como parte da segunda linha, a área responsável pelo Gerenciamento de Riscos fornece expertise complementar, apoio, monitoramento e questionamento quanto ao Gerenciamento de Riscos, incluindo: desenvolvimento, implantação e melhoria contínua das práticas de Gerenciamento de Riscos nos níveis de processo, sistemas e entidade; o atingimento dos objetivos de Gerenciamento de Riscos, como: conformidade com leis, regulamentos e comportamento ético aceitável; Controle Interno; Segurança da Informação e Tecnologia; Sustentabilidade; Gerenciamento de Capital.
- ❖ A terceira linha é representada pela Auditoria Interna.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos do Banco da Amazônia consta também no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Anexo Pilar 3, publicado trimestralmente no site institucional do Banco da Amazônia, em sua página de Relações com Investidores - Central de Resultados (<https://ri.bancoamazonia.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>) em atendimento a Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020.

a) Risco de Liquidez

O monitoramento da exposição ao Risco de Liquidez visa detectar possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que podem afetar a capacidade de geração de caixa e o equilíbrio financeiro do Banco. O monitoramento dos níveis de exposição ao Risco de Liquidez é realizado permanentemente, e as informações geradas são reportadas às alçadas competentes para a tomada de decisão.

O Banco utiliza-se, ainda, para acompanhamento e controle do Risco de Liquidez:

- ❖ Índice de Liquidez de Curto Prazo: considera a razão entre o valor do estoque de ativos de altíssima liquidez e um fluxo líquido de saída de recursos esperado nos 30 dias subsequentes. O total do fluxo líquido de saídas de caixa compreende ao total de saídas de caixa subtraído do menor valor entre o total de entradas de caixa e 75% do total de saídas de caixa.